

DISPLASIA ECTODÉRMICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Camila ROCHA¹
Rafaela Mantovani FURLAN²
Max Douglas FARIA³

RESUMO

Dentre várias patologias a displasia ectodérmica compreende um grupo grande e heterogêneo de doenças hereditárias que se caracterizam por apresentar manifestações clínicas relacionadas às anomalias das estruturas de origem ectodérmica, principalmente nos cabelos, unhas, dentes e pele. Assim observamos a necessidade de que o cirurgião dentista saiba identificar as principais características da displasia ectodérmica, portanto não são raros os casos de pacientes portadores dessa síndrome que chegam à clínica odontológica. Mesmo considerando que os indivíduos acometidos apresentem fácies característica, as manifestações clínicas e físicas, são variáveis e estão relacionadas à heterogeneidade genética. O objetivo do trabalho é descrever um caso clínico de um paciente do sexo Feminino, 3 anos de idade, que compareceu à Clínica Odontopediatria das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul - Funec. A paciente apresentava-se com características da displasia ectodérmica, e sem história de indivíduos afetados na família. Fez-se, ainda, revisão da literatura e discussão da etiologia e tratamento para o caso descrito. O tratamento odontológico na paciente descrita foi multidisciplinar envolvendo as especialidades como a ortodontia, a prótese e a dentística, associado às especialidades médicas (otorrinolaringologistas, geneticistas e dermatologistas), bem como acompanhamento de fonoaudiólogo e psicólogo. A reabilitação com implante ósseo integrado e prótese fixa é a etapa final para o término do tratamento proposto a esta paciente. O controle periódico deve ser estipulado para acompanhamento e reforços nas instruções de manutenção da saúde bucal. Após o término da primeira fase do tratamento clínico, observamos uma grande melhora, nas funções estéticas e reabilitadoras, devolvendo assim a auto-estima da paciente. Podemos concluir que é necessário que o cirurgião-dentista conheça as anomalias próprias desse grupo de doença, e que se faça uma anamnese minuciosa do paciente para o diagnóstico.

Palavras-chave: Displasia ectodérmica. Anodontia. Adolescente.

¹Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, ca.miilla@hotmail.com

² Graduada do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, rafaelam.furlan@hotmail.com

³ Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, maxdouglasfaria@bol.com.br